

TERMO DE REFERÊNCIA Nº 2016.0805.00018-5

*Elaboração de Programa de Capacitação
para apoiar a criação e implementação de um
Sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas
(Amcps) no Brasil, no âmbito do Projeto Áreas
Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-Mar*

1 de fevereiro de 2017



**ACADEMIA NACIONAL
DA BIODIVERSIDADE**
ICMBio-MMA

Sumário

1. OBJETIVO	2
2. ANTECEDENTES: CONTEXTO E ABRANGÊNCIA DO PROJETO	3
3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS: ESCOPO DO TRABALHO E PRODUTOS	7
PRODUTO I (RELATÓRIO)– Pesquisa documental, metodologia de trabalho e indicação preliminar de competências.....	7
PRODUTO II (RELATÓRIO)– Mapeamento de competências por grupos funcionais e definição de um Programa de Capacitação.....	9
PRODUTO III –Identificação das necessidades de capacitação e plano tri-anual de capacitação.....	13
4. FORMA DE APRESENTAÇÃO, PRAZOS DE ENTREGA E REMUNERAÇÃO DOS PRODUTOS	14
5. QUALIFICAÇÃO: ESPECIFICAÇÃO DA EQUIPE	15
6. RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO ACOMPANHAMENTO E APROVAÇÃO DOS PRODUTOS.....	16

1. OBJETIVO

Contratação de consultoria técnica, pessoa jurídica, para elaboração do Programa de Capacitação para apoiar a criação e implementação de um Sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCPs) no Brasil, no âmbito do Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-Mar, envolvendo prioritariamente servidores do ICMBio e Órgãos Gestores estaduais apoiados pelo Projeto. Este programa deverá ter como foco as necessidades de capacitação das 11 Unidades de Conservação (UCs) Federais, dos 6 Centros de Pesquisa (CPs) e das 06 UCs estaduais apoiados pelo projeto.

O projeto tem como objetivo geral apoiar a expansão de um sistema globalmente significativo, representativo e eficaz de AMCPs no Brasil e identificar mecanismos para sua sustentabilidade financeira.

Para criação e implementação de um Sistema de AMCPs são destacadas algumas ações prioritárias: (i) elaboração de Planos de Manejo, Acordos de Gestão e Planos de Proteção; (ii) estruturação de Conselhos Gestores; (iii) equipagem e estruturação das Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa; (iv) sinalização e demarcação de Unidades de Conservação; (v) pesquisa; (vi) atividades de comunicação para fortalecer a gestão do sistema; (vii) identificar, desenhar e preparar para implementação mecanismos financeiros capazes de contribuir para a sustentabilidade de áreas protegidas costeiras e marinhas em longo prazo.

A contratada deverá realizar, por meio de revisão bibliográfica e consulta junto aos atores envolvidos nas UCs e CPs, um mapeamento das competências necessárias para o alcance dos objetivos gerais do projeto, considerando as ações prioritárias já destacadas. Com base neste mapeamento deverá ser proposto um programa de capacitação, para que possa atender, de forma ampla, os diferentes atores, o que pode variar desde técnicos ambientais até diretores. A proposta de Programa de Capacitação deverá considerar modalidades de capacitações variadas, tais como cursos presenciais, à distância, seminários, treinamentos, oficinas entre outras, os quais também poderão variar entre básico, intermediário e avançado.

2. ANTECEDENTES: CONTEXTO E ABRANGÊNCIA DO PROJETO

O Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas –GEF-Mar é um projeto do Governo Federal, criado e implementado em parceria com instituições privadas e da sociedade civil, para promover a conservação da biodiversidade marinha e costeira. O projeto busca apoiar a criação e implementação de um Sistema de AMCPs no Brasil a fim de reduzir a perda de biodiversidade marinha e costeira. Este sistema integra diferentes categorias de UCs e outras áreas protegidas, sob diferentes estratégias de gestão.

A conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros beneficia diretamente comunidades tradicionais, garantindo o acesso a recursos naturais e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dessas populações. A manutenção dos serviços ecossistêmicos gerados, como a capacidade de produção de alimentos, e a regulação climática, também contribui fortemente para a redução da pobreza e qualidade de vida. Além da fauna e flora locais, espécies migratórias também são beneficiadas, através da proteção de áreas importantes em que estas se alimentam, descansam ou se reproduzem, ao longo da costa brasileira.

O Projeto está alinhado com as políticas nacionais brasileiras para a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento sustentável da zona costeira e marinha, destacando: Política Nacional de Biodiversidade, Metas Nacionais de Biodiversidade de 2010, Política Nacional de Recursos do Mar (PNRM) - incluindo o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM VIII 2012 - 2015), Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC), Avaliação, Monitoramento e Conservação de Biodiversidade Marinha (REVIMAR), entre outros (Ministério do Meio Ambiente, 2015).

O Governo Federal, por meio do Ministério do Meio Ambiente (MMA) coordena e o ICMBio e órgãos gestores estaduais implementam o Projeto GEF-Mar por meio de uma parceria técnico-financeira com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio). O projeto é financiado com recursos do Global Environment Facility (GEF) e a agência implementadora é o Banco Mundial.

O Projeto GEF-Mar é composto por quatro componentes que

contemplam objetivos e metas distintas. O presente Termo de Referência visa elaborar um Programa de Capacitação para atender os componentes 1, 2 e 3, os quais são detalhados a seguir:

1. Criação e Implementação de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas: pretende expandir e fortalecer a gestão de áreas marinhas e costeiras do Brasil, apoiando a consolidação de diferentes categorias de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (AMCPs), incluindo Unidades de Conservação, tanto de proteção integral, como de uso sustentável. É dividido em dois subcomponentes:

1.1. Criação de AMCPs: Visa aumentar a área marinha protegida do país de 1,57% para, pelo menos, 5%, por meio da consolidação de novas UCs e a identificação de zonas de exclusão de pesca sazonais ou permanentes.

1.2. Implementação de AMCPs: Visa desenvolver ações de apoio para garantir a conservação da biodiversidade em pelo menos 9,3 mil km² de AMCPs selecionadas. Estão previstas atividades de apoio à elaboração de Planos de Manejo, Acordos de Gestão e Plano de Proteção, estruturação de Conselhos Gestores, equipagem e estruturação das UCs, sinalização e demarcação e pesquisa, além de ações transversais de capacitação, treinamento e atividades de comunicação para fortalecer a gestão do sistema de AMCPs como um todo.

2. Identificação e desenho de mecanismos financeiros para apoiar o sistema de Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas: visa a incrementar a sustentabilidade financeira de longo prazo das Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas. Pretende contribuir para a identificação e adaptação de ferramentas consolidadas para financiamento da conservação e para a criação de novas abordagens especificamente concebidas para promover a sustentabilidade financeira das AMCPs.

3. Monitoramento e avaliação: conceber um monitoramento integrado da biodiversidade nas AMCPs e realizar uma avaliação

do estado de conservação da biodiversidade marinha e seus requisitos de conservação.

Dentre as UCs contempladas pelo Projeto, 11 delas, bem como os 06 CPs são unidades organizacionais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), autarquia federal criada em 28 de agosto de 2007, pela Lei nº 11.516, e vinculada ao Ministério do Meio Ambiente. Cabe ao ICMBio executar as ações do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, podendo propor, implantar, gerir, proteger, fiscalizar e monitorar as UCs instituídas pela União, assim como executar programas de pesquisa, proteção, preservação e conservação da biodiversidade e exercer o poder de polícia ambiental para a proteção das Unidades de Conservação federais. Estas unidades estão listadas abaixo e também são apresentados na **Figura 1**:

- Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo / PE
- Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais / PE
- Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha / PE
- Reserva Biológica do Atol das Rocas / RN
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe / RS
- Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos / RS
- Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca / SC
- Parque Nacional Marinho dos Abrolhos / BA
- Reserva Extrativista de Canavieiras / BA
- Reserva Extrativista Marinha do Corumbau / BA
- Reserva Extrativista de Cassurubá / BA
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA)
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas (TAMAR)
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL)
- Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros do Litoral Norte (CEPNOR)
- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE)

- Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT)

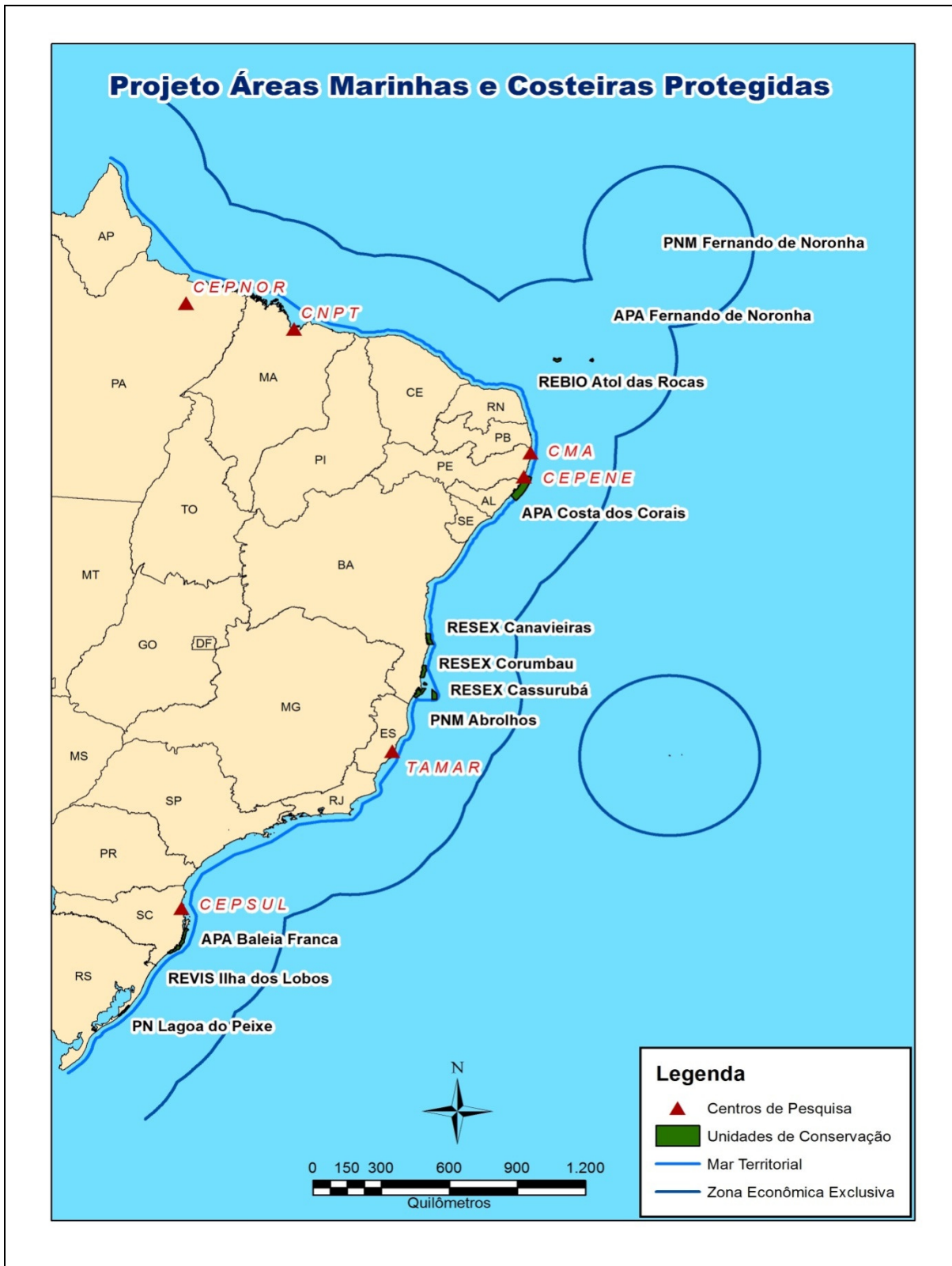


Figura 1- Mapa de localização das unidades organizacionais do ICMBio atendidas pelo projeto GFF-MAR.
Fonte: (Ministério do Meio Ambiente, 2015)

As demais Unidades de Conservação a serem apoiadas pelo Projeto pertencem à esfera estadual, a previsão é que sejam em número de 6, localizadas nos estados do Maranhão, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Pernambuco e Paraíba.

3. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS: ESCOPO DO TRABALHO E PRODUTOS

PRODUTO I (RELATÓRIO) - Pesquisa documental, metodologia de trabalho e indicação preliminar de competências.

A empresa contratada para este produto deverá realizar o levantamento, análise e **respectivo relatório** sobre documentos variados, referências bibliográficas, material audiovisual, entre outros, que forneçam informações relevantes para o mapeamento de competências e programa de capacitação necessário ao alcance dos objetivos dos componentes 1.2, 2 e 3 do Projeto GEF-Mar. Além disso, neste produto, deverá ser detalhada e justificada a metodologia que será utilizada para os demais produtos.

O ICMBio facilitará o acesso aos documentos e registros necessários a este levantamento, desde que não sejam sigilosos, conforme for solicitado.

Neste levantamento deverão ser considerados minimamente:

- Dalmolin, C. (2011). Mapeamento de competências gerenciais no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Série Documentos Técnicos. Brasília: ICMBio.
- Prévio mapeamento de processos da sede do ICMBio (ANEXO I - documento não finalizado e não publicado).
- Competências Essências do ICMBio, disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/portal/quem-somos/nossas-competencias.html>
- Visão, missão e mapa estratégico do ICMBio, disponível em:

<http://www.icmbio.gov.br/portal/quem-somos/gestao-estrategica.html>

- Política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2006/Decreto/D5707.
- Carvalho, A.I de.[et al.].(2011) Escolas de governo e gestão por competências: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/398>
- Kopylova, S. L., & Danilina, N. R. (2011). *Protected area staff training: Guidelines for planning and management*. Gland: IUCN. Disponível em: https://cmsdata.iucn.org/downloads/pag_017.pdf
- *ONMS MPA management capacity building program*. Disponível em <http://sanctuaries.noaa.gov/international/descriptions.html#mpa>
- *Guidelines for marine protected areas*, disponível em : <https://portals.iucn.org/library/efiles/documents/PAG-003.pdf>
- *Marine protected area management capacity development: assessing and responding to local and regional needs*, disponível em: <http://www.georgewright.org/302fish.pdf>
- *National capacity self-assessments results and lessons learned for global environmental sustainability* disponível em : https://www.thegef.org/gef/sites/thegef.org/files/publication/NCS_A-SR-web-100913.pdf
- *Global register of protected area competences.Version 3 (2015)*, disponível em: http://cmsdata.iucn.org/downloads/competence_user_guide_march_2015__part_1.pdf
- *Plan de capacitación del personal y los actores que participan en la gestión de las áreas naturales protegidas del Perú*

(2009), disponível em:
http://www.tfcaperu.org/plan_capacitacion_2009_2013.pdf

O Produto I deverá ser entregue em formato digital e editável, assim como em *Portable Document Format* (PDF) e conter, minimamente:

- Apresentação
- Resumo
- Objetivos
- Cenário global para o desenvolvimento de competências para ampliação, implementação, e gestão de AMCPs, indicando outros programas de capacitação, sua estrutura e principais estratégias
- Principais metodologias para mapeamento de competências com foco em programas de capacitação
- Escolha de uma metodologia para o mapeamento de competências no âmbito das unidades alvo deste projeto com justificativa
- Principais metodologias para elaboração de currículo com base em competências
- Escolha de uma metodologia para elaboração de currículo no âmbito das unidades alvo deste projeto com justificativa
- Indicação de metodologia detalhada para definição, implementação e avaliação de um Programa de Capacitação para as UCs e CPs atendidos pelo Projeto GEF-MAR
- Indicação prévia de competências necessárias para atender os componentes 1.2, 2 e 3 do Projeto GEF-Mar, com base nas referências bibliográficas levantadas e do material de referência apontado neste Termo de Referência

PRODUTO II (RELATÓRIO)– Mapeamento de competências por grupos funcionais e definição de um Programa de Capacitação.

O produto II contempla quatro subprodutos, os quais deverão ser compilados em um único **relatório** para a entrega. Observando que estes

subprodutos não poderão ser entregues separadamente. Segue detalhamento:

A. Mapeamento de Grupos Funcionais

O mapeamento de grupos funcionais deverá considerar pessoas que: (i) atuam de alguma forma nas UCs e CPs inclusos no projeto GEF-MAR; (ii) que estão diretamente envolvidos nos processos mapeados; (iii) que podem contribuir diretamente para o alcance dos objetivos indicados nos componentes 1.2, 2 e 3 do Projeto GEF-MAR.

Entende-se como grupos funcionais o conjunto de pessoas que executam trabalhos da mesma natureza, considerando um determinado grupo de atividades, com o mesmo tipo de responsabilidade, independente do grau de escolaridade, cargo e função formal dentro da instituição que trabalham. Desta forma poderia haver, por exemplo, um Analista Ambiental e um Técnico Administrativo dentro de um mesmo grupo funcional, desde que ambos executem atividades similares e com mesmo tipo de responsabilidade.

A definição destes grupos funcionais também deverá considerar os diferentes níveis de atuação, tais como órgãos públicos federais, estaduais e municipais, sociedade civil organizada e iniciativa privada.

São exemplos deste tipo de levantamento:

- O Quadro 4 da *publicação Plan de capacitación Del personal y los actores que participan en la gestión de las áreas naturales protegidas del Perú (2009)* disponível em: http://www.tfcaperu.org/plan_capacitacion_2009_2013.pdf
- A Tabela 3 do trabalho *Global register of protected area competences. Version 3 (2015)*, disponível em:
- http://cmsdata.iucn.org/downloads/competence_user_guide_march_2015__part_1.pdf

B. Mapeamento de Competências

Realizar mapeamento de competências com o objetivo de elaboração de um Programa de Capacitação para desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao alcance dos objetivos indicados nos componentes 1.2, 2 e 3 do Projeto GEF-MAR. Este mapeamento deverá

considerar a visão de futuro, missão, o mapa estratégico, estrutura (ultima versão, ainda não publicada) e os últimos resultados do planejamento estratégico do ICMBio. Além disso, também deverá se ater aos objetivos e metas do Projeto GEF-MAR.

O mapeamento deverá ter uma abordagem quanti-qualitativa, combinado aplicação de questionários, para um levantamento prévio de informações, com pesquisa documental, entrevistas e reuniões presenciais com grupos específicos. A metodologia detalhada que deverá ser utilizada será aquela apresentada no Produto I e aprovada pelo ICMBio, inclusive a quantidade, localização e metodologia dos encontros presenciais.

Ao final deverá ser apresentado um mapa das competências necessárias à criação e implementação efetiva de um Sistema de AMCPs, considerando as seguintes ações prioritárias: (i) elaboração de Planos de Manejo, Acordos de Gestão e Planos de Proteção; (ii) estruturação de Conselhos Gestores; (iii) equipagem e estruturação das Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa; (iv) sinalização e demarcação de Unidades de Conservação; (v) pesquisa e monitoramento; (vi) atividades de comunicação para fortalecer a gestão do sistema; (vii) Identificar, desenhar e preparar para implementação mecanismos financeiros capazes de contribuir para a sustentabilidade de áreas protegidas costeiras e marinhas em longo prazo.

Este mapa de competências deverá ser apresentado em uma planilha digital em formato editável e deverá ter, minimamente, a seguinte estrutura:

1. Macroprocesso

1.1. Processos

1.1.1. Atividades com suas respectivas descrições

1.1.1.1. Competências

organizacionais/técnicas por grupo funcional

1.1.1.2. Competências individuais por grupo funcional

C. Matriz Relacionando Competências, Grupos Funcionais e Atividades

Esta Matriz deverá ser apresentada de forma sintética, visualmente agradável e em tamanho compatível com formato de papel A4, realizando o cruzamento entre os grupos funcionais, as competências a serem desenvolvidas e as atividades ou processos/atividades. São exemplos:

- Tabela 5 do trabalho *Global register of protected area competences. Version 3 (2015)*, disponível em: http://cmsdata.iucn.org/downloads/competence_user_guide_march_2015__part_1.pdf
- Quadro entre as páginas 43 e 59 do trabalho *Plan de capacitación del personal y los actores que participan en la gestión de las áreas naturales protegidas del Perú (2009)*, disponível em: http://www.tfcaperu.org/plan_capacitacion_2009_2013.pdf
- Metodologia apresentada no trabalho *Metodologia de Gestão da Capacitação Modelada em Desenvolvimento de Competências*, disponível em: <http://consad.org.br/wp-content/uploads/2013/02/METODOLOGIA-DE-GEST%C3%83O-DA-CAPACITA%C3%87%C3%83O-MODELADA-EM-DESENVOLVIMENTO-DE-COMPET%C3%84NCIAS.pdf>

D. Programa de Capacitação Padrão

Com base no mapeamento de competências, dos grupos funcionais e das principais atividades, definir temas de cursos. Estes cursos poderão, sempre que necessário e possível, atender mais de um grupo funcional. No entanto, também poderão ser subdivididos em níveis, tais como avançado, intermediário e básico. A modalidade destas capacitações poderá ser variada, tais como palestras, cursos à distância, cursos presenciais, cursos semi-presenciais, entre outras. No entanto, a plataforma moodle do ICMBio (Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA) deverá ser definida como espaço para todos os cursos EaD e semi-presenciais, assim como repositório de conteúdo de todos os cursos presenciais.

Assim, o Programa de Capacitação Padrão deverá apresentar

minimamente as seguintes informações:

1. Curso

1.1. Nível

1.2. Público

1.3. Competências que serão desenvolvidas

1.4. Conteúdo

1.5. Carga horária

1.6. Modalidade

A proposta de Programa de Capacitação Padrão deverá ser validada com as UCs e CPs.

PRODUTO III –Identificação das necessidades de capacitação e plano tri-anual de capacitação

Com base nos Produtos I e II, identificar as necessidades de desenvolvimento de competências a partir do pessoal nas UCs e Centros de Pesquisa Federais¹ descritos no Anexo II.

O principal objetivo deste produto não é identificar apenas quais capacitações são necessárias e sim identificar, com base nas atividades que cada pessoa desempenha, quais competência ela já possui e quais ainda precisam ser desenvolvidas. A necessidade de capacitação de cada um será um resultado direto disso.

A metodologia para este levantamento deverá utilizar auto-avaliação e avaliação da chefia imediata, ou outra metodologia mais eficiente, buscando melhores resultados. Além disso, neste levantamento deverá ser utilizada linguagem adequada, aproximando as competências da realidade laboral das pessoas, buscando garantir assim que as respostas correspondam as reais necessidades das pessoas.

¹ Após homologação e formalização das 06 UCs estaduais que serão apoiadas pelo Projeto, as mesmas também deverão ser consideradas para a realização do levantamento de necessidades de capacitação. Nessas UCs o número estimado de pessoas a serem capacitadas é de 45, de acordo com os dados levantados pelo coordenador do projeto, o Ministério do Meio Ambiente.

Com base neste levantamento e no Programa de Capacitação Padrão deverá ser elaborado um plano de implementação do Programa de Capacitação com base nas reais necessidades de capacitação dos atores envolvidos, considerando o período entre março de 2017 e novembro de 2019.

A implementação do Plano de Capacitação deverá prever, além das vagas prioritárias para as UCs e Centros de Pesquisa apoiados pelo Projeto, vagas sobressalentes para servidores de outras UCs que façam parte do sistema de AMCPs que tenham interesse e necessidade da capacitação.

4. FORMA DE APRESENTAÇÃO, PRAZOS DE ENTREGA E REMUNERAÇÃO DOS PRODUTOS

Os produtos deste Termo de Referência deverão ser apresentados ao Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade do Instituto-ACADEBio, com dez dias de antecedência à data de entrega estipulada de forma eletrônica (e-mail), sob a forma de minuta, para análise.

Após a aprovação feita pela equipe do ICMBio, será encaminhado ao Funbio o Termo de Recebimento e Aceite e o pagamento à consultoria será realizado em até 10 dias, mediante apresentação do documento de cobrança (nota fiscal, fatura).

Todos os produtos da consultoria, uma vez aprovados, deverão ser entregues de forma definitiva ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Os produtos deverão ser apresentados em língua portuguesa (Brasil) em relatórios impressos (papel A4), encadernados, em 03 (três) vias por produto, incluindo nestas as tabelas, gráficos, imagens e demais recursos necessários para análise e aprovação dos produtos. Bem como, na forma digital (formatos *.docx* e *.pdf*), em DVDs, contendo o conteúdo completo e idêntico ao impresso.

Uma versão final, compilando todos os produtos, deverá ser entregue em 25 (vinte e cinco) vias com encadernação tipo brochura.

A formatação dos documentos deverá observar as seguintes características: fonte *Times New Roman*; com texto tamanho 12, citação tamanho 11 e rodapé tamanho 10; as páginas numeradas na parte inferior; o espaçamento

de 0 (zero) pontos antes e depois e espaçamento entre linhas de 1,5 cm; as margens superior e inferior da página com 2 cm, margem esquerda com 3 cm, margem direita com 2 cm; e cabeçalho e rodapé com 1,6 cm.

Tabela 1: Prazos e remuneração dos produtos

PRODUTO	PRAZO	TOTAL	PERCENTUAL DE PAGAMENTO
Produto I	45dias	45 dias	10%
Produto II	90 dias	135 dias	40%
Produto III	45 dias	180 dias	50%

Os prazos acima determinados para a realização dos serviços previstos neste Termo de Referência serão contados a partir da data de assinatura do contrato e assinatura de ordem de serviço pelo ICMBio. Ressalta-se que para iniciar a elaboração de cada um dos produtos acima mencionados far-se-á necessária a aprovação formal do produto antecedente pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, por grupo de trabalho formado entre a Equipe do Projeto GEF-MAR na sede do ICMBio e do Centro de Formação do Instituto - ACADEBio.

5. QUALIFICAÇÃO: ESPECIFICAÇÃO DA EQUIPE

As atividades acima descritas serão desempenhadas por pessoa jurídica que deve dispor de equipe com formação de nível superior, dispondo profissionais com formação e experiência compatíveis com o grau de especificidade requerida pelos produtos a serem desenvolvidos e entregues.

A **equipe-chave** que será responsável pela coordenação, organização, supervisão do desenvolvimento e pela entrega dos produtos; deverá ser formada pelos 3 perfis elencados abaixo. É essa equipe que necessariamente deverá se reunir com a equipe do ICMBio.

- Perfil 1 – Coordenador: 01 Profissional com nível superior nas seguintes áreas: Ciências Biológicas, Geociência, Oceanografia ou Gestão Ambiental com experiência profissional igual ou maior que 7 anos, com experiência em trabalho similar ao objetivo deste Termo de Referência e em gerenciamento de programas e projetos na área de

conservação da biodiversidade, bem como em atividades relacionadas à criação e gestão de Unidades de Conservação e Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas e ao conhecimento e valorização da sociobiodiversidade nessas áreas.

- Perfil 2 – Especialista em capacitação, treinamento e desenvolvimento: 01 (um) profissional com nível superior em pedagogia com experiência profissional igual ou maior que 05 (cinco) anos em desenvolvimento de currículos, conteúdos programáticos, plano de curso e atividades didático-pedagógicas para programas de capacitação corporativos, preferencialmente na área de meio ambiente.
- Perfil 3 – Especialista em RH: 01 (um) profissional com nível superior na área de gestão de recursos humanos com experiência profissional igual ou maior que 05 (cinco) anos em mapeamento da necessidade de desenvolvimento de competências e no desenvolvimento de planos e programas de capacitação e planejamento estratégico. É desejável experiências com: Gestão por competências com ênfase em ações de capacitação; Gestão estratégica; Gestão do conhecimento; Mapeamento de competências; Condução de processos participativos.

A equipe de suporte que trabalhará sob a coordenação da equipe-chave, deverá ser dimensionada (se for o caso) e apresentada na proposta técnica da PJ, com o detalhamento de perfil (formação e experiência), das atribuições (participação no desenvolvimento de cada um dos produtos) e dos valores.

6. RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO ACOMPANHAMENTO E APROVAÇÃO DOS PRODUTOS

A responsabilidade técnica para análise e aprovação dos produtos estará a cargo do ICMBio, por meio do Centro de Formação do Instituto - ACADEBio e da Coordenação de Projetos Especiais – COPES/CGCAP/DIMAN, que terão pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a execução dos serviços deste termo de referência.

O contrato será celebrado pelo Funbio que é o agente financeiro responsável por operar os recursos do Projeto GEF-Mar. Qualquer alteração de escopo deverá ser previamente acordada com a Equipe do MMA/ICMBio que avaliará a pertinência e, se for o caso, encaminhará ao Funbio enquanto contratante.

O acompanhamento da consultoria e a validação dos produtos serão realizados seguindo as seguintes etapas:

- a) Entrega dos Produtos na versão digital, dentro do prazo determinado. Esta entrega deve ser feita em reunião presencial própria e acompanhada de apresentação sobre

os principais resultados alcançados, dificuldades e aprendizados.

- b) O ICMBio avalia o produto em 10 dias úteis após a entrega e informa a contratada sobre a necessidade, ou não de correções e ajustes.
- c) Caso seja necessário a contratada realiza os ajustes dentro do prazo acordado entre as partes e encaminha a versão final do produto. Este prazo dependerá do tipo de ajuste e será definido em ata de reunião, sendo no máximo de trinta dias.
- d) Após verificação dos ajustes o Centro de Formação do Instituto - ACADEBio e a Coordenação de Projetos Especiais – COPES/CGCAP/DIMAN encaminham a aprovação formal e pagamento.

ANEXOS

ANEXO I

Prévia de Macroprocessos e Processos do ICMBio

Macroprocesso	Processo
Comunicação	Assessoria de Imprensa
	Comunicação Institucional
	Comunicação Web
	Gestão de Conteúdo
	Produção Gráfica
Suporte Corporativo	Cooperação Internacional
	Assessoria parlamentar
	Assessoria e representação jurídica
	Interlocução e controle social (ouvidoria)
	Controle interno
	Corregedoria
Criação, Planejamento e Avaliação de UC	Criação de UC
	Avaliação e monitoramento de gestão da UC
	Efetividade do Sistema, mosaicos e corredores
Proteção (Fiscalização)	Fiscalização
	Cientificar autuado
	Demolição pós julgamento
	Destinação de bens apreendidos
	Embargo
	Multa / PRAD
	Tramitação do processo de auto de infração
	Ações de contingência
	Prevenção e controle de incêndios
Plano de Manejo (Elaboração e Revisão)	Elaboração e revisão do plano de manejo
	Monitoria do plano de manejo
	Etapas da elaboração, monitoria e revisão do plano de manejo
	Elaboração do plano de manejo RPPN
Manejo para Conservação	Avaliação de conservação da biodiversidade
	Elaboração e implementação dos Planos de ação

	Análise do prognóstico de conservação da biodiversidade
	Análise de impactos para autorização de licenciamento
Uso Público e Negócios (Visitação)	Visitação
	Ampliação do Uso Público e Turismo em Parques Nacionais
	Desenvolvimento de negócios
	Serviços ambientais
Autorização para o Licenciamento	Autorização para licenciamento
	Manifestação Técnica dos Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação
	Anuência para coleta de fauna ou abertura de picada
	Autorização para supressão de vegetação
	Acompanhamento de condicionantes
Pesquisa da Biodiversidade	Fomento e execução de pesquisa para a conservação da biodiversidade
	Gestão da informação / disseminação do conhecimento
Monitoramento da Biodiversidade	Monitoramento da biodiversidade
	Monitoramento da biodiversidade em corais e costões rochosos
	Desenvolvimento de Ações e Ferramentas para a Conservação
Consolidação Territorial (Regularização Fundiária)	Regularização fundiária
	Compensação de reserva legal
	Desapropriação administrativa
	Desapropriação judicial direta
	Desapropriação judicial indireta
	Doação
	Regularização de terra pública federal
Demarcação e sinalização territorial	
Produção e Uso Sustentável	Produção e uso sustentável
	Elaboração do acordo de gestão
	Elaboração do PMFS comunitário
	Execução do PMFS comunitário
	Plano de manejo de crocodilianos
	Manejo Florestal Sustentável
Gestão Sócio Ambiental	Gestão de conflitos
	Capacitação externa
	Controle Social local / gestão participativa
	Educação ambiental

Populações Tradicionais	Fortalecimento das comunidades
Licitação e Contratos (Aquisição)	Preparação da licitação
	Tomada de preço / concorrência
	Tomada de preço / concorrência técnica e preço
	Carta convite
	Pregão eletrônico e Sistema de Registro de Preços (SRP)
	Leilão
	Adesão
	Dispensa de licitação
	Inexigibilidade
	Contrato
	Renovação do contrato
	Reequilíbrio do contrato
	Instrução para penalidade
Concessões	Delegação de serviços de apoio à visitação
	Elaboração do contrato de concessão / permissão
	Monitoramento do contrato de concessão
	Reequilíbrio do contrato de concessão
Administração de Pessoal (Gestão de Pessoas)	Cadastro
	Pagamento de pessoal
	Aposentadoria
	Benefícios (Plano de Saúde e outros)
	Movimentação de pessoal
Educação Corporativa	Capacitação
	Desempenho (avaliação individual, progressão, estágio probatório e outros)
Planejamento Estratégico, Tático e Operacional	Planejamento Estratégico
	Planejamento Tático
	Planejamento Operacional
	Modelagem de processos institucionais
Desenvolvimento Institucional	Avaliação de resultados institucionais
Gestão Orçamentária	Proposta Orçamentária
	Execução Orçamentária
	Alteração Orçamentária
Finanças e Arrecadação	Finanças
	Arrecadação
Administração de TIC	Governança da Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC

	Desenvolvimento e Infraestrutura de TIC
Gestão da Compensação Ambiental e Recursos Especiais	Negociação da Compensação Ambiental
	Implementação da Compensação Ambiental
	Formulação e execução de projetos especiais
Suprimento e Logística	*detalhamento pendente

ANEXO II

Servidores Lotados nas Unidades de Conservação e Centros de Pesquisa Federais apoiados pelo Projeto GEF-MAR

Unidade de Conservação ou Centro de Pesquisa	Nº de A. Ambientais	Nº Tec. Ambientais	Nº de Aux. Adm	Nº Tec. Adm.	Nº de A. Adm.	Cargo Comis.	TOTAL
Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha - Rocas - São Pedro e São Paulo / PE	1	0	0	0	0	0	1
Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais / PE	3	0	0	1	0	0	4
Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha / PE	6	1	2	9	0	0	18
Reserva Biológica do Atol das Rocas / RN	3	0	0	3	0	0	6
Parque Nacional da Lagoa do Peixe / RS	4	0	0	0	0	0	4
Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos / RS	2	0	1	1	0	0	4
Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca / SC	7	0	0	0	0	0	7
Parque Nacional Marinho dos Abrolhos / BA	2	0	0	1	0	0	3
Reserva Extrativista de Canavieiras / BA	3	0	0	0	0	0	3
Reserva Extrativista Marinha do Corumbau / BA	3	0	0	0	0	0	3

Reserva Extrativista de Cassurubá / BA	4	0	0	0	0	0	4
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA)	11	1	0	2	0	0	14
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas (TAMAR)	9	2	2	4	0	0	17
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul (CEPSUL)	11	1	0	3	1	0	16
Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros do Litoral Norte (CEPNOR)	8	3	0	4	3	0	18
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste (CEPENE)	13	13	1	18	1	0	46
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Sociobiodiversidade associada a Povos e Comunidades Tradicionais (CNPT)	8	0	0	0	0	1	9
Total	98	21	6	46	5	1	177